

Viaduto da BR-386 deve ser inaugurado em 2026

Obras no trecho de Nova Santa Rita devem facilitar a mobilidade no local



De Marchi explica o investimento de R\$ 110 milhões para construção dos dois viadutos na rodovia

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

No coração do Rio Grande do Sul, uma nova fase de desenvolvimento se desenha ao longo da BR-386. Dois viadutos planejados para facilitar a mobilidade e segurança no trecho de Nova Santa Rita prometem transformar a região no próximo ano.

Com previsão de conclusão em junho de 2026, o viaduto localizado no quilômetro 434,8 da BR-386, em Nova Santa Rita, está com 20% do cronograma das obras concluído, segundo o diretor-presidente da CCR ViaSul, Fernando Henrique De Marchi, que realizou uma inspeção nesta terça-feira (1º) às obras da estrutura com 50 metros de extensão com pista simples. A construção do viaduto começou no mês de março.

Paralelamente, um segundo viaduto no km 435,8 começará a tomar forma ainda neste mês, estendendo-se por 90 metros e com previsão de finalização em dezembro de 2026. Ambas as obras serão financiadas com um investimento de R\$ 110 milhões, provenientes da CCR ViaSul.

Para realização dos trabalhos, que estão sendo realizados pela empresa Porto Beton, de Nova Santa Rita, o acesso pela pista Sul (sentido Porto Alegre) para a rua Doutor Lourenço Zaccaro está bloqueado e, da mesma forma, o acesso pela via municipal para a rodovia. Leticia de Rezende, gerente de enge-

nharia da CCR ViaSul, explica que a medida decorre das ações de terraplenagem e posterior implantação de estacas que darão suporte às ações seguintes de construção da elevada do viaduto. “Estamos na etapa dos serviços de preparação de terraplenagem, drenagem e pavimentação”.

Segundo Leticia, ainda na primeira quinzena deste mês, terão início os trabalhos no km 435,5 com os serviços de limpeza e corte de árvores que não deverão impactar no fluxo da rodovia. Após a liberação da avenida Doutor Lourenço Zaccaro, deverá ser feito o fechamento do acesso pela pista Sul (sentido Porto Alegre) para a avenida Santa Rita, no km 435,5.

A partir deste momento, os quilômetros 434,8 e 435,5 estarão com obras em execução simultânea. A ViaSul estima que o tempo de trajeto deverá aumentar em até uma hora, principalmente nos horários de pico - início da manhã e no final da tarde.

A orientação da concessionária é que os motoristas programem seu trajeto de forma a evitar imprevistos, ou, ainda, busquem caminhos alternativos durante este período. As duas obras terão a presença de 200 trabalhadores que irão atuar em 12 frentes, com uma estimativa de utilização de mais de 100 máquinas.

A CCR ViaSul pretende concluir a duplicação de toda a extensão da BR-386, do trecho que vai de Porto Alegre a Carazinho, até 2035 num total de 220 quilômetros, se-

gundo o diretor-presidente da empresa, Fernando Henrique De Marchi. Depois dos trabalhos nos dois viadutos, a empresa prevê a partir de 2027 de novos trechos de duplicação na rodovia. Além disso, a concessionária realiza um total de 40 km de obras de duplicação nos municípios de Fontoura Xavier e Marquês de Souza.

O prefeito de Nova Santa Rita, Rodrigo Battistella, disse que a construção dos dois viadutos são as obras mais importantes da história do município de 32 mil habitantes. “Primeiro, porque é um trecho de muito movimento de veículos onde ocorreram diversos acidentes com vítimas fatais. A partir de agora, teremos mais segurança”, ressalta.

O segundo ponto destacado pelo chefe do Executivo será a “união histórica da cidade” que hoje é cortada ao meio pela BR-386. “Com os dois viadutos, teremos a oportunidade de unir a cidade. Agora, o cidadão que quiser ir de um lado para o outro poderá fazê-lo com mais segurança, além de melhorar a mobilidade urbana”, acrescenta.

O prefeito acredita que haverá um desenvolvimento econômico e social do município que hoje é considerado o maior e mais completo polo logístico do Rio Grande do Sul - empresas como Amazon, Lojas Colombo e Stok Center estão instaladas na região. Ele ressalta ainda que são mais de R\$ 350 milhões investidos no município em obras privadas e públicas.

Onda de frio mais intenso do ano persiste no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul segue enfrentando um dos episódios de frio mais intensos do ano, com temperaturas negativas em boa parte do Estado e máximas à tarde que não passam dos 10°C, mesmo sob sol. Ontem, a mínima chegou a -7,3°C em Sant’Ana do Livramento, na Fronteira com o Uruguai, a menor marca registrada em 2025 até agora no território gaúcho. Também houve frio extremo em Soledade (-6,2°C), Pinheiro Machado e Monte Alegre dos Campos (-5,6°C), Rosário do Sul (-5,4°C) e outros municípios da Serra e da Campanha.

De acordo com a MetSul Meteorologia, o frio é resultado da sobreposição de duas massas de ar polar em sequência, sem tempo para a atmosfera se “recuperar”. “Tivemos a massa de ar polar da semana passada, depois choveu, mas não esquentou. Agora chegou outra ainda mais intensa, o que explica o frio tão acentuado e as muitas cidades com marcas abaixo de zero”, explica a meteorologista Estael Sias.

A expectativa, segundo ela, é de uma quarta-feira mais gelada na Grande Porto Alegre e em outras regiões do Estado, com céu aberto e vento calmo favorecendo o resfriamento. O amanhecer, principalmente, será congelante. As mínimas devem ser iguais ou ainda mais baixas, com forte geada e possibilidade de congelamento de superfícies.

O frio intenso também trouxe bom humor em algumas cidades.

Em Cerrito, no Sul do Estado, a prefeitura brincou ao publicar um suposto decreto municipal que “torna facultativo o banho durante a onda de frio”. Hoje cedo, a mínima na região foi de 0,1°C, e em Pedro Osório, cidade vizinha, os termômetros marcaram -0,5°C.

A previsão é que o frio intenso prossiga, impulsionado por um ciclone extratropical que atua no Atlântico Sul, reforçando o ingresso de ar polar. As tardes devem seguir muito frias nesta quarta, com mínimas negativas generalizadas e, em alguns pontos, marcas entre -6°C e -8°C. A partir de sexta, as noites continuarão geladas, mas as tardes tendem a ficar mais amenas, com maior amplitude térmica e tempo firme.

Menores temperaturas no RS ontem

- ✦ -7,3° em Sant’Ana do Livramento;
- ✦ -6,2°C em Soledade;
- ✦ -5,6°C em Pinheiro Machado e Monte Alegre dos Campos;
- ✦ -5,4°C em Rosário do Sul;
- ✦ -4,8°C em Bom Jesus;
- ✦ -4,6°C em São Marcos e São José dos Ausentes;
- ✦ -4,4°C em São Gabriel e Vila Nova do Sul;
- ✦ -4,3°C em Vacaria, Alegrete e André da Rocha;
- ✦ -4,2°C em Fontoura Xavier, Carazinho e Ibirapuitã;
- ✦ -4,1°C em Capão Bonito do Sul.

Nível do Guaíba estabiliza e não passará da cota de inundação

Com o cessar nas chuvas em Porto Alegre e nas cabeceiras dos rios que desaguam no Guaíba, o nível do lago apresentou estabilidade ao longo da terça-feira. Conforme medição realizada pela Defesa Civil Estadual, o Guaíba estava em 3,42 m junto à Usina do Gasômetro às 19h.

Nas últimas 24h, o Guaíba subiu apenas 6 cm no ponto de monitoramento. Ali, a cota de inundação é de 3,60 m, enquanto a de alerta é de 3,15 m. Já na região do Cais Mauá, no coração do Centro Histórico de Porto Alegre, o nível às 18h desta terça é de 2,88 m. No Cais, a cota de inundação

é de 3 m.

A estabilidade do Guaíba havia sido constatada na segunda-feira pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Ufrgs. Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o pesquisador Fernando Meirelles apontou a tendência das águas nos próximos dias.

“As cheias dos rios Caí, Jacuí e Sinos já começaram a recuar, e o Taquari, embora ainda com vazão alta, também deve baixar em breve. Agora, o fator determinante é o vento. Com o vento Sul, o nível do Guaíba permanece elevado, mesmo sem previsão de chuvas significativas”, explicou.